

Sei o que elas/es fazem/fizeram na escola: pretATITUDES e educação antirracista.

Francisco Givaldo Pereira¹

Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC, givaldohumanass@gmail.com

Cícera Nunes²

Universidade Regional do Cariri – URCA, cicera.urca@gmail.com

No presente trabalho propomos uma discussão sobre trajetos, vozes e fazeres docentes para a Educação das Relações Étnico-Raciais - EREER, no Cariri cearense, a partir da perspectiva de práticas antirracistas na escola. Essa discussão apresenta fragmentos de trajetos e vozes que ecoam como pedagogia antirracista no ambiente escolar. Os trânsitos formativos dessas/es quatro professoras/es (duas professoras e dois professores), bem como suas vozes e práticas docentes, reveladas nas escutas de grupos focais, foram reescritas e discutidas/ressignificadas a partir de uma revisão bibliográfica que legitime essas perspectivas pedagógicas antirracistas. Pesquisas e estudos de (NUNES, 2022; PINHEIRO, 2023; CUNHA JÚNIOR, 2010; GOMES; GONÇALVES E SILVA, 2007; 2012; NOGUERA, 2014; HOOKS, 2017; RUFINO, 2017; PEREIRA, 2022). As narrativas e reflexões sustentadas durante o percurso dessa escrita são resultantes de experiências vivenciadas em grupos focais, durante a pesquisa de Francisco Givaldo Pereira, intitulada, *PretATITUDES na escola: entre trajetos, vozes e fazeres docentes para a Educação das Relações Étnico-Raciais - EREER, no Cariri cearense*. Orientada pela professora Dra. Cícera Nunes, no programa de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU - URCA.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Trajetos, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Práticas docentes.

¹ Professor da Secretaria de Educação do Estado do Ceará – (SEDUC), Mestre em Educação (URCA).

² Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA), Doutora em Educação (UFC).